

A INFLUÊNCIA FAMILIAR NA ESCOLHA DO ENSINO INTEGRADO NO IFRS – CAMPUS RIO GRANDE

¹ Paulo Sérgio Nunes da Silva Junior

*Luis Humberto Ferrari Loureiro

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

Historicamente, o Curso Técnico em Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Rio Grande (IFRS-RG) forma poucos alunos na modalidade integrada. Visto isso, os bolsistas do Projeto de Monitoria de Ensino Teórico e Prático na Disciplina da Física III, com o objetivo de compreender esse fenômeno, elaboraram uma pesquisa que busca definir qual é a real motivação do ingresso dos alunos no curso Integrado. Deve-se esclarecer que a disciplina de Física III é tida como fundamental para o desenvolvimento dos discentes no decorrer do curso de Eletrotécnica. Como, nos últimos anos há um elevado número de reprovações na disciplina e, conseqüentemente, uma desistência considerável do curso e do IFRS-RG, poucos alunos ingressantes concluem o curso. Buscando justificar esse índice de reprovação e/ou desistência, foi realizada uma pesquisa com alunos ingressantes no primeiro semestre de 2019 do curso de Eletrotécnica, como principal objeto de estudo. Após o processo de realização da pesquisa, que ocorreu na primeira aula do segundo semestre do mesmo ano, obteve-se a resposta anônima de 43 alunos. Após a análise dos dados coletados, foi possível perceber que, majoritariamente, a razão do ingresso segue o mesmo viés: a influência familiar. A percepção da influência familiar já era observada antes da pesquisa, porém, outro objetivo dessa era a documentação da resposta dos alunos, o que traz mais respaldo a informação. Assim, o resultado da pesquisa pode funcionar como instrumento para lidar com demandas do Instituto, como as próprias situações de evasão e alto nível de reprovações, significando e explicando a ocorrência dos fenômenos mencionados, pois, de fato, consegue-se comprovar que a escolha da escola para cursar o ensino médio, na forma integrada, realizada por outras pessoas, que não o interessado, pode gerar uma má adaptação e, conseqüentemente, o pouco interesse e, finalmente, a desistência do curso e do Colégio. Com o objetivo de minimizar esta situação, o projeto visa algumas ações auxiliares, como, por exemplo, elaboração de um plano de estudos individual para cada discente e acompanhamento particular realizado pelos monitores nos estudos, realizados nos atendimentos da disciplina de Física III, auxiliando, desta forma, os jovens na transição do ensino fundamental para o ensino médio técnico. Assim, favorecendo a permanência dos adolescentes em uma escola pública, gratuita e de qualidade.

Palavras-chave: Evasão; Ensino Integrado; Eletrotécnica.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Multidisciplinar

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).